



**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS
EXCEPCIONAIS DE FRANCA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
ANO DE 2018**

ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

“ JOÃO MARIA VIANNEY”

TERMO COLABORAÇÃO:

PREFEITURA MUNICIPAL

CLARAVAL - MG

RELATÓRIO DE

ATIVIDADES ANO DE 2018

**Escola de Educação Especial “João
Maria Vianney”**

**Mantenedora: Associação de Pais e
Amigos dos Excepcionais de
Franca.**

**Termo Colaboração - Educação:
Prefeitura Municipal de
Claraval/MG**

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da Escola: Escola de Educação Especial "João Maria Vianney"

Mantenedora: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Endereço: Avenida D. Pedro I, 1871 – Jardim Petrágia

CEP: 14.409-170

Município: Franca

Fone: PABX (16) 3712 9700 / **FAX:** (16) 3712 9726

e-mail: apae@apae Franca.org.br / escola@apae Franca.org.br

CÓDIGO CIE: 35.145.580

CNPJ: 45.316.338/0001-95

Inscrição Estadual: Isenta

Data Autorização: 25/06/1982

Ato de Criação: Portaria DRE-RP de 25/06/1982

1.1 EQUIPE GESTORA

Diretor	Niura Aparecida Costa Agostine Ada Maria Liboni Soares
Coordenadores	Aline Peixoto Carvalho Simone de Oliveira Vicente Brasileiro
Coordenador de Esporte e Artes	Marta Maria Campos Cardoso

1.2 DA ESTRUTURA ESCOLAR

EDUCAÇÃO ESPECIAL	Nível de Ensino Ofertado Etapas, fases
Educação infantil	Educação Precoce – 0 a 3 anos e 11 meses. Educação Infantil – 4 a 5 anos e 11 meses.
Educação Básica	Ensino Fundamental de nove anos: Escolarização inicial – 6 a 14 anos e 11 meses Atividade sócio educacional – a partir dos 15 anos; Educação Especial para o trabalho

II. APRESENTAÇÃO

A Escola de Educação Especial “João Maria Vianney”, mantida pela APAE de Franca, ofereceu atendimento pedagógico às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, proporcionando oportunidades para ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências, propiciando o desenvolvimento de suas potencialidades e sua inclusão social.

O público alvo atendido, foi alunos com deficiência intelectual, múltipla (Deficiência intelectual associada a outra deficiência) e/ou transtorno global do desenvolvimento (associado à deficiência intelectual), que necessitam de apoio pervasivo, egressos das Escolas de Educação Especial ou encaminhados pelas Redes de Ensino, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolam, comprovadamente, as disponibilidades das escolas da rede comum de ensino.

Os planejamentos foram elaborados a partir de informações obtidas pela avaliação do Comportamento adaptativo, que envolve professor, família e as áreas da saúde e assistência social, dando subsídios para a elaboração do Plano de Ensino Individual – PEI, o mesmo contempla recursos, estratégias, metodologias e objetivos a serem desenvolvidos de forma a atender as necessidades educativas, cognitivas e funcionais, sempre respeitando as habilidades e limitações individuais.

O trabalho educacional desenvolvido em 2018, teve por referência, os princípios normativos estabelecidos pela Constituição Federal, a Lei 9.394 – de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, as Diretrizes para Cooperação Técnica entre as APAES e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e todas as leis que regem a Educação Especial no Brasil.

III. ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

✓ ETAPAS DE ESCOLARIZAÇÃO:

As etapas de escolarização da Escola de Educação Especial João Maria Vianney organizaram-se em:

- **Educação Infantil:** Educação Precoce e Pré-Escola, para alunos de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses;
- **Ensino Fundamental:**
 - FASE I:** Escolarização inicial, para alunos de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e 11 (onze) meses
 - FASE II:** Programa Socioeducacional, para alunos a partir de 15 (quinze) anos.

✓ ATIVIDADES REALIZADAS EDUCAÇÃO INFANTIL

- Realização de Atividades lúdicas, através de contação de histórias, fantoches; atividades sensoriais, noções de espaço, movimentar-se; filmes, jogos e brincadeiras;
- Orientação em relação a posturas adequadas de auxílio nas questões que interferem no desenvolvimento do ensino aprendizagem;
- Atividades de higiene pessoal (corporal e bucal), socialização, atividades extraclasse, independência AVD;
- Projetos: Datas Comemorativas: (Páscoa, Dia do Índio, Dia das Mães, Festa Junina, Folclore); Identidade (Corpo); Animais, cores e quantidades Alimentação Saudável, Música: Dançando e Cantando com a Música.

✓ ATIVIDADES REALIZADAS ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLARIZAÇÃO INICIAL, SOCIOEDUCACIONAL, NUCLEO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO AO AUTISTA E EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA O TRABALHO

• **ESCOLARIZAÇÃO INICIAL:**

- Atividades de forma integrada: trabalhando a iniciativa, o movimentar-se, noções de espaços, o expressar sentimentos e pensamentos, o uso da imaginação, da criatividade e o incentivo a curiosidade;
- Realização de visitas, passeios com interação educacional, cultural, recreativa e interação social: Franca Shopping, Padaria Estrela, Pastelaria Nova Franca, Cinema Local, Parque Fernando Costa, Poliesportivo Pedroção;

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



- Projetos datas Comemorativas: Páscoa, Dia do Índio, Festa dia da Mães, Festa Junina, Copa do Mundo, Olimpíadas Estadual das APAEs; Proclamação da República, Natal;
- Projeto Cooperação e Educação Financeira em parceria com o SICOOB CREDICOCAPEC na semana do Dia do Cooperativismo;
- Projeto Reconhecendo as Minhas Emoções;
- Projeto Aprender Cantando;
- Projeto Colcha de Retalho;
- Projetos: Divertindo com os Numerais; Higiene, Eu Como Cidadão; Meio Ambiente e Animais; Cores Primárias e Secundárias;

• SOCIOEDUCACIONAL:

- Projeto Cidadania e Atividades de Vida Diária; Projeto Folclore; Projetos na Cozinha Pedagógica; Bazar de Artesanato;
- Participação Desfile Sete de Setembro;
- Atividades de integração entre instituição, beneficiários e famílias através de eventos, festas e celebrações;
- Atividades de beleza para alunos e mães com participação de manicures e cabeleireiras voluntárias;
- Festa de Encerramento do ano letivo.

• NUCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO AO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA:

O Núcleo de Atendimento Especializado ao Autista foi implantado em 2014 e atualmente é coordenado pela Coordenadora Pedagógica Aline Peixoto Carvalho, a qual orienta uma equipe de educadores, que foi composta por pedagogas, estagiárias, monitoras, profissionais de educação física, de música e de artes. Conta com apoio de

equipe técnica multiprofissional composta por Assistente Social, Fonoaudiólogas, Psicólogas e Terapeuta Ocupacional, que trabalharam numa perspectiva multidisciplinar. Houve ainda o atendimento de Enfermagem e Fisioterapeutas para alguns alunos, conforme a demanda.

Em 2018, o Núcleo foi formado por 69 alunos, sendo 31 no período matutino e 38 no período vespertino. O período matutino contou com seis salas composta por no máximo 6 alunos por sala. O período vespertino foi composto por cinco salas com no máximo 8 alunos cada.

A estruturação dos atendimentos foi baseada nos Métodos TEACH, PECs e Currículo Funcional que são norteadores para o trabalho com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). O indivíduo com transtorno do espectro autista caracteriza-se por apresentar déficits no aprendizado, na interação social, na comunicação e na linguagem. Destaca principalmente a dificuldade de interação social e relacionamentos sociais que aparecem precocemente e são os pontos centrais do transtorno. Alguns estudos apontam a falta de interação social como causa de problemas no aprendizado.

Neste contexto, o trabalho desenvolvido teve como foco a busca de estratégias no desenvolvimento educacional e pessoal dos alunos com Transtorno do Espectro Autista, com os seguintes objetivos e competências:

- ✓ Ensinar comportamentos adequados que permitam ao autista uma vida independente e integrada à comunidade;
- ✓ Trabalhar o desenvolvimento da comunicação, habilidades sociais, habilidades de brincar e habilidades de autocuidado;
- ✓ Estimular habilidades sociais de modo a facilitar a adaptação e resolução de comportamentos atípicos e indesejáveis;
- ✓ Estimular o reconhecimento de si (imagem corporal), através de fotos e de seu próprio reflexo ao espelho;
- ✓ Utilizar estratégias que estimulem a troca afetiva e o estabelecimento de vínculo;

✓ Estabelecer relações com o meio em que vive (grupo social) através da linguagem alternativa (PECs), ampliando sua participação nas situações do cotidiano;

✓ Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas as intenções e situações de comunicação de forma a compreender e ser compreendido, expressar seus desejos, sentimentos, necessidades, avançar no processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva.

✓ Construir gradativamente a identidade a independência e autonomia;

Embasado pelos objetivos acima, foram desenvolvidas ações visando adquirir habilidades para desenvolver atenção para os estímulos multissensoriais (auditivo, visual, tátil, olfativo, gustativo, proprioceptivo e vestibular); familiarizar-se com a imagem pessoal e gradativamente com o cuidado do próprio corpo, executando ações simples relacionadas ao autocuidado; atender aos chamados do próprio nome; respeitar as regras de convívio social; interagir em situações que envolvam a relação com o outro; estimular a autonomia e independência nas Atividades de Vida Diária.

Em 2018, realizou-se uma parceria com os profissionais da Clínica Floreser, os psicólogos Felipe Valente e Laura Machado, que nortearam um trabalho embasado na Análise do Comportamento Aplicada, através da capacitação semanal aos profissionais do Núcleo, como também, a orientação e discussão de casos com os responsáveis dos alunos. Os mesmos puderam vivenciar as rotinas das salas de aula e acompanhar os atendimentos efetuados, assim intervindo nas situações pertinentes e as direcionando.

Os métodos TEACCH, PECs, ABA, currículo funcional e estimulação sensorial foram norteadores para o trabalho com alunos diagnosticados com TEA.

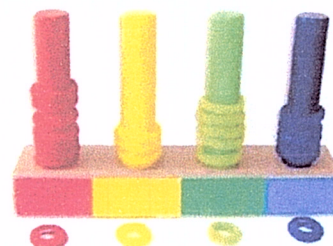
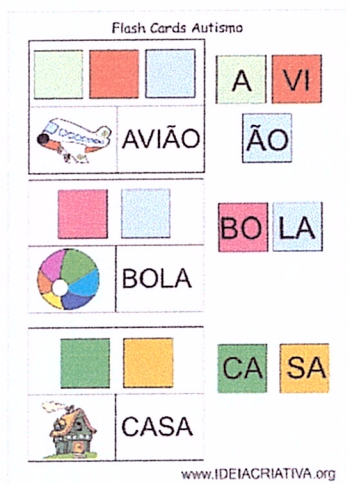
Apresentamos no quadro abaixo, alguns exemplos de figuras e fotos trabalhadas com os alunos no decorrer do ano:

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



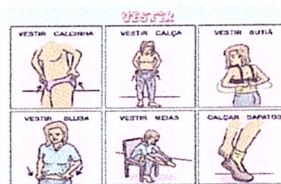
TEACCH



PECs



CURRÍCULO FUNCIONAL

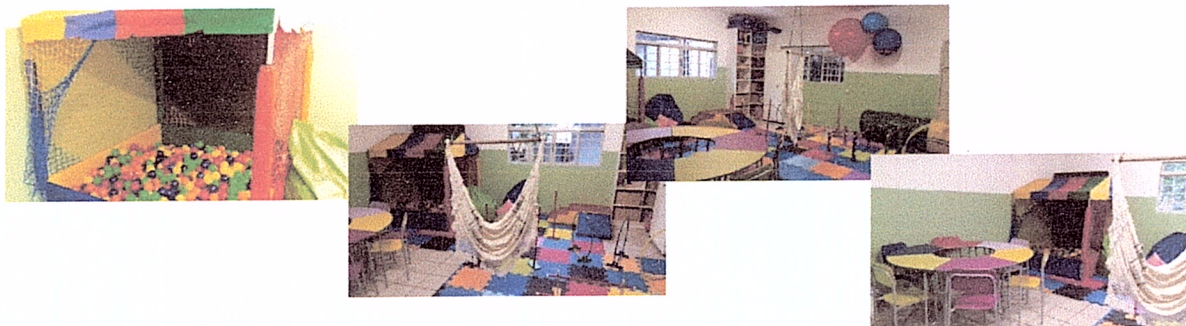


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



ESTIMULAÇÃO SENSORIAL



TREINOS DE HABILIDADES FUNCIONAIS



SOCIALIZAÇÃO E INTERAÇÃO



- **EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA O TRABALHO**

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, em seu Art. 34, “a pessoa com deficiência tem direito ao trabalho de sua livre escolha e aceitação, em ambiente acessível e inclusivo, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas”. Assim, a fim de preparar a pessoa com deficiência para inserção no mundo do trabalho, a entidade ofertou atividades que contribuíram no desenvolvimento de habilidade gerais.

Neste contexto, foram desenvolvidas atividades que tiveram por objetivo despertar o interesse pela vida profissional, a responsabilidade com assiduidade e pontualidade, cuidados pessoais, postura adequada nos diferentes ambientes e de trabalho, relacionamento interpessoal, a atenção e concentração nas atividades, a cooperação, especialmente no ambiente de trabalho, atitudes éticas, compromisso e respeito, entre outras.

Ao final do ano de 2018 houve a formação de um grupo, que passou por todos os processos previstos na educação para o trabalho, e através de ação intersetorial com a área da assistência social, estão sendo encaminhados para o mercado de trabalho.



IV. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação física escolar, buscou através do esporte, desenvolver experiências e vivências corporais que levaram os alunos a ter consciência corporal, através de diferentes linguagens, como a dança, jogos, ginástica, atividades rítmicas e práticas esportivas, bem como atividades lúdicas e recreativas. As turmas foram divididas conforme habilidade e capacidade física, com atividades duas vezes por semana.

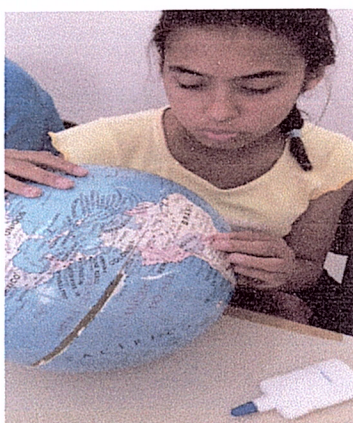
No decorrer do ano foram trabalhadas a consciência corporal, habilidades motoras, capacidades físicas e orientação espacial. As modalidades esportivas trabalhadas foram atletismo, futsal e basquete.

A educação física trabalhou ainda com projetos e datas comemorativas, a exemplo do desfile de 7 de setembro, que podem ser observadas nas fotos a seguir: O trabalho previsto foi executado de acordo como previsto, assim concluímos que as metas foram alcançadas, vez que contribuíram para o desenvolvimento integral dos alunos.



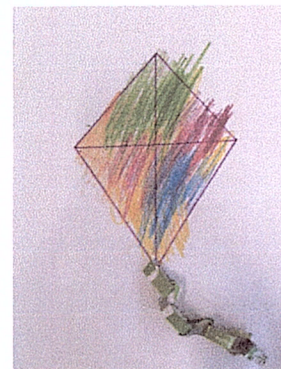
V. PROJETOS COMPLEMENTARES DIVERSOS

- ✓ “Eu como cidadão” - elaborado com o intuito de desenvolver a capacidade dos alunos quanto à autonomia, socialização e criatividade;
- ✓ “Dia das mães” - visa valorizar a data comemorativa, enfatizando assim a imagem materna ou da pessoa cuidadora;
- ✓ “Festa Junina” – com a finalidade de integrar a comemoração da Festa Junina, através do resgate cultural, com as brincadeiras dentro do tema citado, proporcionando um ensino /aprendizado dinâmico;
- ✓ “Olimpíadas Especiais das APAEs” – teve por objetivo trabalhar as Olimpíadas das especiais das Apaes, ao mesmo tempo explorar noções importantes no processo de ensino/ aprendizagem;



- ✓ “Copa do mundo 2018” - evento histórico, promovendo a união de todos os países, possibilitando desta forma desenvolver no educando a formação integral, favorecendo a sociabilidade, cooperação e trabalho em equipe;

- ✓ “Folclore” – o projeto teve por objetivo, explorar o folclore e o gosto pela cultura popular, resgatar brincadeiras e músicas folclóricas, estimular a linguagem oral, atenção e coordenação motora, socializar através de jogos e brincadeiras, bem como trabalhar esquema corporal.
- ✓ “Meio ambiente e animais - desenvolver valores e atitudes de respeito com a natureza, conscientizar sobre a importância dos animais, das plantas e da natureza, conhecer o desenvolvimento das plantas e o que necessita para sobreviver, (etapas da germinação) e conhecer alguns tipos de animais; habitat natural, como vivem, alimentação, bem como Identificar os animais em extinção.
- ✓ “Cidadania e atividades de vida diária” – visou desenvolver o respeito e valorização do grupo de amigos e familiares, despertar o gosto pela colaboração em casa e na escola, conscientização para a educação no trânsito, desenvolver habilidades da vida doméstica, despertar a consciência para a conservação de ambientes públicos, entre outros.
- ✓ “Natal” - Compreender o significado do NATAL, respeitando a crença de cada um, refletir sobre os bons sentimentos, desenvolver a criatividade, coordenação motora fina e trabalhar a atenção através da leitura de histórias;
- ✓ “Atividades Musicais” – as atividades musicais foram desenvolvidas, no decorrer de 2018, objetivando musicalizar os alunos, tornando-os mais criativos e sensíveis aos bons valores. Sem ter a preocupação metódica de ensinar instrumentos ou ritmo, mas de maneira lúdica, foi proporcionado um ambiente de alegria, descontração e muito envolvimento dos alunos. O atendimento foi ofertado nas salas da educação infantil e ensino fundamental, de acordo com a aceitação e interesse dos alunos.



✓ ATIVIDADES ENVOLVENDO A INSTITUIÇÃO

- Visitas de outras Escolas para conhecer e interagir com os alunos da instituição;
- Visita dos Super Heróis na instituição em comemoração à Semana da Criança;
- Participação de Profissionais da Educação no V Simpósio ABENEPI – Ocorrências Psiquiátricas e Neurológicas na Escola. O Que Fazer?;
- Participação da Coordenadora e Diretora na Mesa Redonda: O Processo do Sistema Educacional Inclusivo – Franca/SP
- Participação de Profissionais de todas as áreas na Jornada da Pessoa Com Deficiência Intelectual e Múltipla 2018 – Franca/SP
- Participação ase Coordenadoras Educação na I Jornada de Educação em Pirassununga;
- Participação na Reunião da Diretoria de Ensino da Comissão de Orientação às Escolas Particulares (COEP);
- Palestra realizada pela Coordenadora Pedagógica na Faculdade Pestalozzi para as alunas do Curso de Pedagogia – Módulo Prática II Estágios Curriculares Educação Especial;
- Palestra realizada pela Nutricionista com as famílias com o Tema: Boas Práticas em Alimentação;
- Participação de vários alunos nas Olimpíadas Estaduais das APAEs;
- Participação de vários alunos no I Sarau da APAE – Tema: Brasilidades;
- Reunião de pais e/ou responsáveis.
- Realização de apresentações artísticas em eventos contextualizados na cidade de Franca;

VI. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das atividades educacionais foi constante no decorrer do ano letivo de 2018, realizado especialmente pelos coordenadores pedagógicos e equipe pedagógica, envolvidos diretamente na execução dos serviços, visando revisões de estratégias e correções no decorrer do ano, quando necessário.

O número de alunos matriculados e frequentes foram monitorados pelo diário de classe, onde as faltas excessivas foram acompanhadas junto as famílias, com respeito aos afastamentos por indicação médica entre outros.

As atividades escolares foram registradas em portfólios e compartilhadas com as famílias em reuniões de pais, onde os mesmos tiveram liberdade para apresentar suas demandas.

Com o objetivo de mensurar o nível de satisfação com as atividades educacionais ofertadas, foi aplicado junto as famílias (amostragem) um questionário, onde as famílias puderam se manifestar sobre os serviços ofertados. Esta pesquisa nos mostrou que, de um universo de 116 famílias que responderam o questionário de avaliação, mais de 97% das entrevistadas estão satisfeitas com o atendimento e comprometimento do professor. Já em relação a infraestrutura física, 87% das famílias mostraram-se satisfeitas. A pesquisa nos mostrou ainda que 87% das famílias estão satisfeitas com o trabalho da Direção e 94% em relação a coordenação pedagógica. No item desenvolvimento educacional, 94% das famílias entrevistadas mostraram-se satisfeitas e no item comportamental 92%. Em relação ao atendimento da equipe multiprofissional, 85% registraram satisfação. Houve ainda demandas que não eram pertinentes a área da educação, serão encaminhadas ao coordenador da área.

Assim concluímos que dos itens avaliados, todos foram pontuados com mais de 85% de satisfação, demonstrando boa aceitação do serviço ofertado pela entidade. Ainda assim, a entidade busca conhecer de perto as principais demandas das famílias, considerando seu compromisso com um processo de melhoria continua.

✓ RESULTADOS ALCANÇADOS:

De acordo com o Plano de trabalho, avaliamos que o serviço ofertou atendimento de Educação Especial para pessoas com deficiência intelectual e múltipla, na modalidade de Educação Infantil e Ensino Fundamental, e mediante o monitoramento e avaliação das atividades educacionais, elencamos como resultados:

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



- Melhoria na integração e socialização, autoestima, crescimento na autonomia e comportamento;
- Melhoria na compreensão da leitura, espaço geográfico, troca de experiências;
- Envolvimento significativo dos pais e/ou responsáveis nas reuniões agendadas, orientações individuais e grupais, interferindo positivamente na qualidade de vida dos alunos.

No ano de 2018, a entidade atendeu 09 alunos de Claraval, cofinanciados por sua Prefeitura Municipal, encaminhados pela própria Secretaria Municipal de Educação. Na parceria foi estimado o atendimento de até o limite de 09 alunos, porém novos encaminhamentos poderiam ser feitos, mediante pactuação com o município.

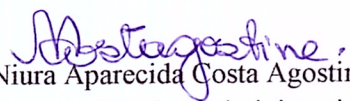
Os demais alunos foram cofinanciados pela Secretaria de Estado da Educação, Município de Franca ou outros municípios vizinhos, que não possuem atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

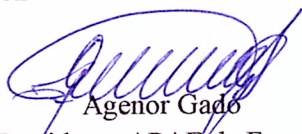
A APAE de Franca, comprometida com o processo de educação inclusiva e ciente de que deve permanecer na escola de educação especial, somente aqueles alunos que não podem se beneficiar com a inclusão na rede regular, incluiu 6 (seis) alunos na Rede Regular de Ensino durante o ano de 2018.

Concluimos que os serviços educacionais realizados pela Escola de Educação Especial "João Maria Vianney, atingiu os objetivos propostos, previstos no Plano de Trabalho apresentado ao município de Claraval/MG.

Franca, 16 de janeiro de 2019.


Ernestina M. Assunção Cintra
Assistente Social - CRESS nº 22.862
Gestora de Convênios


Niura Aparecida Costa Agostine
Diretora Técnica Administrativa
APAE de Franca


Agenor Gado
Presidente APAE de Franca
Gestão 2017 - 2019

